



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Análise de Padrões Socioespaciais do Bairro Floresta
Autor	JULIO CESAR DE ARAUJO MENEZES FILHO
Orientador	ELIANE CONSTANTINOU

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo - Análise de Padrões Socioespaciais do Bairro Floresta

Autor: Julio Cesar de Araujo Menezes Filho

Orientadora: Eliane Constantinou

O projeto de iniciação científica “Análise de Padrões Socioespaciais do Bairro Floresta” é parte da pesquisa “Transformação da Forma Urbana e Socialização do Espaço Público” e centra-se na investigação da vitalidade dos espaços urbanos a partir da identificação de padrões tipo-morfológicos. Partindo da hipótese de que a forma e a configuração espacial urbana promovem maior ou menor humanização da rua, escolheu-se o Bairro Floresta como estudo de caso pela inserção deste no Quarto Distrito de Porto Alegre: região foco de discursos antagônicos e propostas urbanas divergentes, associada tanto à estagnação econômica quanto à presença histórica de diversas comunidades imigrantes, onde abandono e ocupação vibrante do espaço público andam lado a lado.

Para testar essa hipótese central, investiga-se a geração de padrões a partir dos estudos de Christopher Alexander (1977) e Salingaros (2006), utilizando diferentes escalas de desagregações de um mesmo sistema urbano. Procura-se respostas para questões como: Que padrões socioespaciais podemos identificar no Bairro Floresta? Quais padrões (micro/macro) representam as áreas de maior e menor vitalidade urbana? Qual a relação da vitalidade urbana e a diversidade dos padrões estudados? Uma maior diversidade de padrões reflete zonas de menor abandono e estagnação socioeconômica?

A investigação se justifica por explorar as relações entre forma urbana e socialização dos espaços públicos abertos, promovendo subsídios para intervenções e planejamento urbano estratégico com base em um método de levantamento e análise de regiões urbanas que pode ser adaptado a diferentes contextos. O estudo se desenvolve a partir de pesquisa bibliográfica e documental, geração de bancos de dados associados à mapas digitalizados em sistema de informação geográfica (SIG) e pela exploração dos padrões socioespaciais através da articulação entre mapas temáticos. A pesquisa bibliográfica foca-se no conceito de morfologia urbana, diversidade e padrões, enquanto a pesquisa documental utiliza-se de levantamentos in loco de informações tipológicas e sociais e mapas digitais, com auxílio de censos e outras documentações históricas.

O resultado parcial da pesquisa demonstra que o método de análise mostrou-se adequado para investigar a associação entre padrões da forma urbana e a vitalidade dos espaços públicos, demonstrando padrões tipo-morfológicos capazes de representar diversas dinâmicas sociais do Floresta, associados a um mapa da distribuição destes em diversas regiões do bairro.